

Com o objetivo de testar a efetividade do estradiol 17 (E2) na forma de gel hidroalcolico, produzido no nosso meio, foram utilizadas 41 ratas Wistar adultas (200 g), castradas. As ratas foram tratadas com: 1- gel de E2 à base de hidroxietil celulose; 2- gel de E2 à base de carbomer-940; 3- gel de E2 comercial (Estrogel) e 4- valerato de estradiol, SC, 50 g/rata/semana. Os dados foram comparados com um grupo controle constituído por ratas com 10 dias de castração. Os géis foram aplicados sobre a pele do dorso, após tricotomia prévia, diariamente sobre uma superfície de 2,5 cm. Os níveis séricos de estradiol, por fluoroimunoensaio e o peso uterino foram determinados aos 4, 7 e 10 dias de tratamento. Observou-se aumento significativo do peso uterino em todos os grupos estudados em comparação com o grupo controle ($p < 0,01$). Os níveis de estradiol foram igualmente mais elevados nos grupos tratados em relação às ratas castradas (G1: 327 112 e 739 120 pg/ml, nos dias 4 e 10; G2: 469 118 e 1009 112 pg/ml; G3: 424 146 e 809 184 pg/ml; G4: 693 65 pg/ml no dia 10 de tratamento e, no grupo controle: 18 12 pg/ml; $p < 0,01$). Estes resultados indicam que o gel desenvolvido com ambas as bases foi efetivo quanto à absorção do hormônio e conseqüente elevação dos níveis hormonais e que o modelo experimental utilizado foi útil na avaliação pré-clínica inicial (CNPq/UFRGS).